



Instituto Superior de
Engenharia de Coimbra

Engenharia Informática

Programação - Trabalho Prático

RELATÓRIO

José Miguel Dias Valdeviesso Alves
21240042
P11 - Programação

Índice

Índice	2
Estruturas	3
Ficheiros	5
Codigo	6
Manual	12

Estruturas

Estrutura das áreas

- Usada nos vectores dinamicos das areas do zoo

```
typedef struct area_st{
    char id[100];
    int tipo;
    int cap;
    int pesoAct;
    //fronteiras
    int nr_front;
    char front1[100];
    char front2[100];
    char front3[100];
}Areas;
```

id » Identificador unico de cada area no zoo

tipo » tipo de area que é, 1 ou 2, jaula ou area aberta

cap » peso maximo que a area suporta

pesoAct » peso actual dos animais na área, começa a 0 quando as áreas são lidas do ficheiro ou uma nova área é adiciona;

nr_front » indica o numero de fronteiras que a area tem

front1-3 » id único da área que faz fronteira com esta area.

Estruturas dos animais

- Usadas nas listas ligados dos animais

```
typedef struct animais_st{
    int id;
    char especie[100];
    char nome[100];
    int peso;
    char loc[100];
    //familia
    struct fam filho;
    struct fam pais;
    //next ID
    struct animais_st *prox;
}Animais;
```

id » identificador único do animal, atribuído quando o animal é adicionado ao programa

especie » especie do animal

nome » nome do animal

peso » peso do animal

loc » identificador unido da localização onde o animal está

filhos » estrutura com informação relativa aos filhos do animal

pais » estrutura com informação relativa aos pais do animal

***prox** » ponteiro para o próximo elemento da lista ligada (próximo animal).

Estrutura *fam*

- Usada para guardar informações relativas à familia de determinado animal.

fnr »

- Quando usada para os filhos, indica o número de filho que o animal tem
- Quando usada para os pais, indica o número de pais que o animal tem dentro do zoo.

fID » Guarda o id único de um dos pais do animal

fID2 » Guarda o id único do outro pai/mae do animal

***strt** »

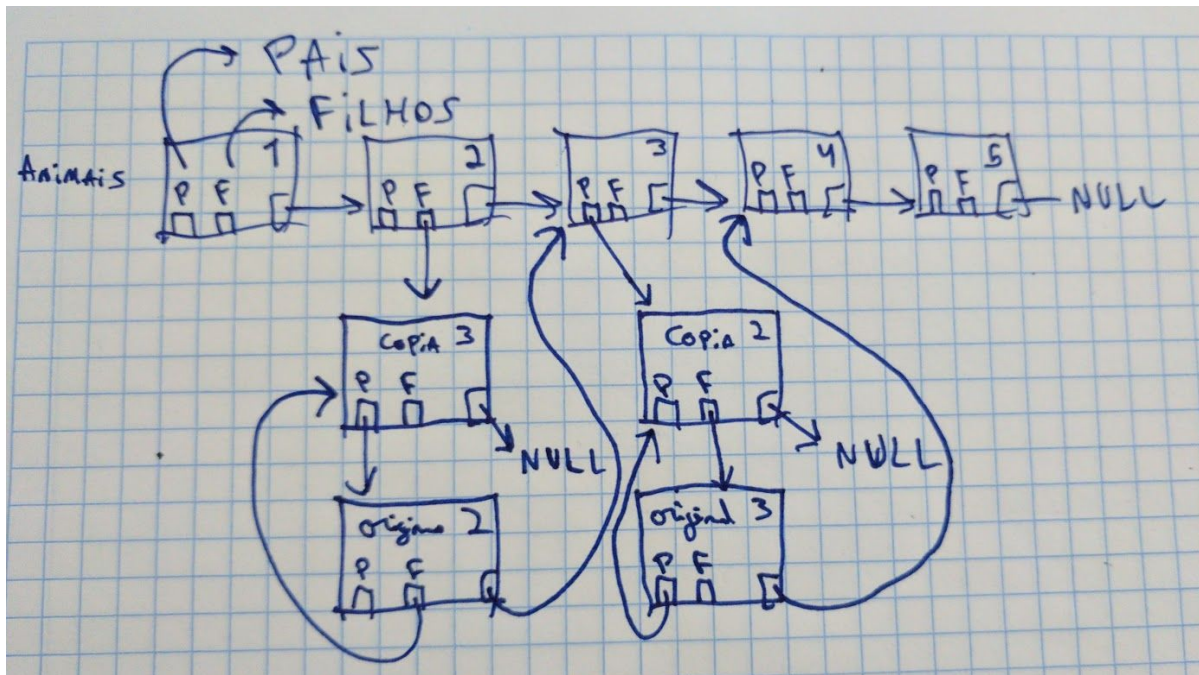
- Quando usada para os filhos, é um ponteiro que aponta para uma cópia da informação relativa ao primeiro filho do animal, em que o ***prox** desta estrutura aponta para outro(s) filho(s) que o animal tenha dentro do zoo,

```
struct fam{
    int fnr;
    int fID;
    int fID2;
    struct animais_st *strt;
};
```

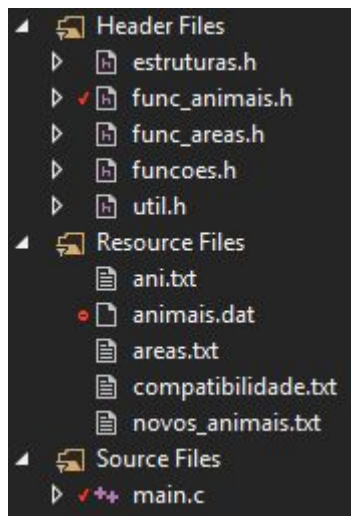
tudo usando cópias das estruturas originais, e nunca está ligado aos *blocos* de informação na lista original.

- Quando usado para os pais, é um ponteiro que aponta para uma cópia da informação de um dos pais, sendo que o *prox desta estrutura aponta para o outro pai/mãe que o animal possa ter, ou NULL caso só tenha um pai/mãe

Exemplo de uma lista ligada de animais com pais e filhos:



Ficheiros



estruturas.h » localização de todas as estruturas usadas

func_animais.h » todas as funções relativas aos animais

func_areas.h » todas as funções relativas às áreas

funcoes.h » funções que não são relativas às áreas ou animais

util.h » inicialização de todas as funções do programa

ani.txt » ficheiro com alguns animais para adicionar.

animais.dat » ficheiro binário com os animais presentes no zoo

areas.txt » ficheiro com as áreas pertencentes ao zoo

novos_animais.txt » ficheiro com alguns animais para adicionar.

main.c » ficheiro principal do programa

(*não usado*) **compatibilidade.txt** » ficheiro que indica a incompatibilidade entre espécies de animais.

Código

```
int main(void) {
    int menuopt, nrAreas, last_animal_id, tType=-1, tCap, tNR=0, valid1=0, valid2=0,
    valid3=0, id=0;
    char ch, t1[100], t2[100], t3[100], arID[100];
    bool compActive = false;
    Areas *zAreas = malloc(sizeof(Areas));
    Animais *zAnimais = NULL;

    zAnimais = malloc(sizeof(Animais));

    dispIntro();
```

Começo por definir algumas variáveis que serão usadas durante as múltiplas funções do programa.

Inicializo as áreas e os animais, e dou-lhes o tamanho de 1 elemento.

Depois de mostrar o intro (um logo com o nome do programa) vou preencher o vector dinâmico das áreas do zoo:

```
zAreas = readAreas(zAreas,&nrAreas);
```

A função readAreas recebe o ponteiro inicial das áreas e o numero de areas ja existentes, devolve o ponteiro para o início do vetor dinâmico e altera o valor do número de áreas.

```
Areas * readAreas(Areas *tAreas, int *nrAreas){
    int tType, tCap, tNR, i=0;
    char tID[100], t1[100], t2[100], t3[100];
    FILE *f;
    printf("A abrir ficheiro de Areas...\n");
    f = fopen("areas.txt", "r");
    if(f==NULL){
        printf("Erro a abrir ficheiro de areas!\n");
        exit(0);
    }
    printf("A preencher vector...\n");
    fscanf(f,"%s\t%d\t%d\t%d", &tID, &tType, &tCap, &tNR);
    do{
        *nrAreas = i+1;
        if(tNR == 0){
            tAreas = addAreaEnd(tAreas, tID, tType, tCap, tNR, "", "", "", *nrAreas);
        }else if(tNR == 1){
            fscanf(f,"%s",&t1);
            tAreas = addAreaEnd(tAreas, tID, tType, tCap, tNR, t1, "", "", *nrAreas);
        }else if(tNR == 2){
            fscanf(f,"%s\t%s",&t1, &t2);
            tAreas = addAreaEnd(tAreas, tID, tType, tCap, tNR, t1, t2, "", *nrAreas);
        }else if(tNR == 3){
            fscanf(f,"%s\t%s\t%s",&t1,&t2,&t3);
            tAreas = addAreaEnd(tAreas, tID, tType, tCap, tNR, t1, t2, t3, *nrAreas);
        }else{
            exit(0);
        }
        fscanf(f,"%s\t%d\t%d\t%d", &tID, &tType, &tCap, &tNR);
        i++;
    }while(!feof(f));
    fclose(f);
    printf("%d areas carregadas!!\n", i);
    return tAreas;
}
```

Começo por definir variáveis que serão preenchidas com dados que serão lidos do ficheiro onde as áreas estão guardadas.

Verifico se o ficheiro foi aberto com sucesso, caso não tenha encontrado ficheiro, ou tenha ocorrido algum erro, o programa termina imediatamente dizendo ao utilizador que o ficheiro de áreas não foi aberto com sucesso.

Depois de ter o ficheiro aberto com sucesso, vou ler os primeiros 4 elementos da primeira linha, de modo a guardar o nome/id, tipo, capacidade e número de fronteira que essa área tem, após saber o número de fronteira que a área tem vou ler 0, 1, 2, 3 mais elementos no ficheiro caso as fronteiras sejam 0, 1, 2 ou 3 respectivamente.

Por fim, vou chamar a função *addAreaEnd* que me vai adicionar os dados lidos ao vetor dinâmico e me devolve o ponteiro para o início do mesmo.

E vou repetir este processo até chegar ao final do ficheiro das áreas, fechando o ficheiro no fim, e retornando o ponteiro para o 1º elemento do vetor.

Função *addAreaEnd*:

```
Areas * addAreaEnd(Areas *tAreas, char *id, int tipo, int cap, int nr_front, char
*front1, char *front2, char *front3, int nrAreas) {
    tAreas = realloc(tAreas, (sizeof(Areas)*nrAreas));

    strcpy(tAreas[nrAreas - 1].id, id);
    tAreas[nrAreas-1].tipo = tipo;
    tAreas[nrAreas-1].cap = cap;
    tAreas[nrAreas-1].pesoAct = 0;
    tAreas[nrAreas-1].nr_front = nr_front;
    strcpy(tAreas[nrAreas-1].front1, front1);
    strcpy(tAreas[nrAreas-1].front2, front2);
    strcpy(tAreas[nrAreas-1].front3, front3);

    return tAreas;
}
```

Recebe o ponteiro para o 1º elemento do vetor e todos os dados necessários para adicionar um elemento novo ao vetor.

Realoca a memória do vetor as áreas para adicionar espaço para mais 1 elemento e copia os dados recebidos para o último elemento do vetor, retornando depois o ponteiro para o início do vetor.

Voltando à main já com as áreas lidas e o vetor de áreas criado, vou agora preencher a lista ligada dos animais com os animais do ficheiro binário de animais caso ele exista.

```
zAnimais = readAnimais(zAnimais, zAreas, nrAreas, compActive);
```

Chamando a função *readAnimais* que recebe o ponteiro para o 1º elemento dos animais, o ponteiro para as áreas, o número de áreas existentes e um true/false para a incompatibilidade entre os animais.

```
Animais * readAnimais(Animais *tAnimais, Areas *tAreas, int nrAreas, bool compActive) {
    Animais *temp = tAnimais;
    Animais *read;
    FILE *f;
    int i, i2;
    unsigned long end;
    printf("A procurar ficheiro de Animais...\n");
    f = fopen("animais.dat", "rb");
    if (f == NULL) {
        printf("Fichero de animais nao encontrado, ou erro a abrir!\n");
        temp->prox = NULL;
        return tAnimais;
    }
    printf("Fichero de animais encontrado e aberto!\n");
    if (compActive) { //caso incompatibilidade entre animais esteja activa
    }
    else { //caso nao esteja activa
```

```

while (!feof(f)) {
    read = malloc(sizeof(Animais));
    end = fread(read, sizeof(Animais), 1, f);
    if (end != 1) break;
    for (i = 0; i < nrAreas; i++) {
        if (strcmp(tAreas[i].id, read->loc) == 0) {
            if ((tAreas[i].pesoAct + read->peso) > tAreas[i].cap) { //area ia ficar
com peso a mais!
                if (tAreas[i].nr_front == 1) {
                    for (i2 = 0; i2 < nrAreas; i2++) {
                        if (strcmp(tAreas[i2].id, tAreas[i].front1) == 0) {
                            if ((tAreas[i2].pesoAct + read->peso) <= tAreas[i2].cap) {
                                tAreas[i2].pesoAct += read->peso;
                                strcpy(read->loc, tAreas[i2].front1);
                                temp->prox = read;
                                temp = temp->prox;
                                fclose(f);
                                return tAnimais;
                            }
                        }
                    }
                }
                if (tAreas[i].nr_front == 2) {
                    for (i2 = 0; i2 < nrAreas; i2++) {
                        if (strcmp(tAreas[i2].id, tAreas[i].front2) == 0) {
                            if ((tAreas[i2].pesoAct + read->peso) <= tAreas[i2].cap) {
                                tAreas[i2].pesoAct += read->peso;
                                strcpy(read->loc, tAreas[i2].front2);
                                temp->prox = read;
                                temp = temp->prox;
                                fclose(f);
                                return tAnimais;
                            }
                        }
                    }
                }
                if (tAreas[i].nr_front == 3) {
                    for (i2 = 0; i2 < nrAreas; i2++) {
                        if (strcmp(tAreas[i2].id, tAreas[i].front3) == 0) {
                            if ((tAreas[i2].pesoAct + read->peso) <= tAreas[i2].cap) {
                                tAreas[i2].pesoAct += read->peso;
                                strcpy(read->loc, tAreas[i2].front3);
                                temp->prox = read;
                                temp = temp->prox;
                                fclose(f);
                                return tAnimais;
                            }
                        }
                    }
                }
            }
        }
        else { //area tem capacidade para ter o animal
            tAreas[i].pesoAct += read->peso;
            temp->prox = read;
            temp = temp->prox;
            break;
        }
    }
}

fclose(f);
return tAnimais;
}

```

Começo por copiar o ponteiro do início da lista para outra variável para facilitar a utilização e navegação dentro da lista ligada.

Vou também criar uma estrutura temporária para guardar os dados que vou ler ao ficheiros binário das áreas.

Caso o ficheiro não exista a função retorna uma lista de animais vazia.

Após confirmar que o ficheiro foi aberto com sucesso, vou alocar espaço para a minha estrutura temporária e usar *fread* para ler um determinado número de bytes e guardá-los na estrutura *temp*, guardando também o número de elementos que a função *fread* leu.

Caso *fread* tenha lido alguma coisa diferente de 1 elemento, deixo de ler o ficheiro pois sei que cheguei ao fim do mesmo e retorno a lista criada até ao momento.

No caso da leitura do *fread* tenha sido válida vou procurar no vetor das áreas a área a que o animal diz que pertence e verificar se a área em questão iria ou não ficar com excesso de peso ao adicionar este determinado animal. Se a área ficasse com peso a mais, vou procurar verificar se alguma fronteira da área original tem capacidade de receber esse animal e caso tenha o animal é adicionado a essa área.

Se a área tem capacidade para ficar com o animal vou então adicionar o novo animal à lista de animais e incrementar o peso actual no vetor da áreas. Repetindo isto até chegar ao final do ficheiro.

Voltando à main, temos agora a função *linkAnimais*, que trata das ligações entre pais e filhos dos animais.

Nota: os animais apenas guardam informação de quem são os seus pais quando o programa escreve ou lê do ficheiro binário.

Função *linkAnimais*, recebe o ponteiro para o primeiro elemento dos animais.

```
void linkAnimais(Animais *tAnimais) {
    Animais *ani = tAnimais; //animal principal
    Animais *anit; //animal que é pai do ani
    Animais *ftemp; //filho do animal anit
    Animais *ptemp; //pai do animal ani
    Animais *temp; //temp geral, pode ser muita coisa

    while (ani->prox != NULL) { //reset links
        ani = ani->prox;
        ani->filho.strt = NULL;
        ani->pais.strt = NULL;
    }

    ani = tAnimais;

    while (ani->prox != NULL) {
        ani = ani->prox;
        if (ani->pais.fnr == 1) { //caso o animal tenha 1 pai
            anit = tAnimais;
            while (anit->prox != NULL) {
                anit = anit->prox;
                if (anit->id == ani->pais.fID) {
                    ptemp = anit;
                    ftemp = ani;
                    break;
                }
            }
            ani->pais.strt = malloc(sizeof(Animais));
            memcpy(ani->pais.strt, ptemp, sizeof(Animais));
            ani->pais.strt->prox = NULL;
            ani->pais.strt->filho.strt = ani;

            if (anit->filho.strt) {
                temp = anit->filho.strt;
                while (temp->prox != NULL) {
                    temp = temp->prox;
                }
                temp->prox = malloc(sizeof(Animais));
                memcpy(temp->prox, ftemp, sizeof(Animais));
                temp->prox->prox = NULL;
                temp->prox->pais.strt = anit;
            }
            else {
                anit->filho.strt = malloc(sizeof(Animais));
                memcpy(anit->filho.strt, ftemp, sizeof(Animais));
                anit->filho.strt->prox = NULL;
            }
        }
    }
}
```

```

        anit->filho.strt->pais.strt = anit;
    }
}
if (anit->pais.fnr == 2) { //caso o animal tenha 2 pais
    //pai 1
    anit = tAnimais;
    while (anit->prox != NULL) {
        anit = anit->prox;
        if (anit->id == ani->pais.fID) {
            ptemp = anit;
            ftemp = ani;
            break;
        }
    }
    ani->pais.strt = malloc(sizeof(Animais));
    memcpy(ani->pais.strt, ptemp, sizeof(Animais));
    ani->pais.strt->prox = NULL;
    ani->pais.strt->filho.strt = ani;

    if (anit->filho.strt) {
        temp = anit->filho.strt;
        while (temp->prox != NULL) {
            temp = temp->prox;
        }
        temp->prox = malloc(sizeof(Animais));
        memcpy(temp->prox, ftemp, sizeof(Animais));
        temp->prox->prox = NULL;
        temp->prox->pais.strt = anit;
    }
    else {
        anit->filho.strt = malloc(sizeof(Animais));
        memcpy(anit->filho.strt, ftemp, sizeof(Animais));
        anit->filho.strt->prox = NULL;
        anit->filho.strt->pais.strt = anit;
    }
}

//pai 2
anit = tAnimais;
while (anit->prox != NULL) {
    anit = anit->prox;
    if (anit->id == ani->pais.fID2) {
        ptemp = anit;
        ftemp = ani;
        break;
    }
}
ani->pais.strt->prox = malloc(sizeof(Animais));
memcpy(ani->pais.strt->prox, ptemp, sizeof(Animais));
ani->pais.strt->prox->prox = NULL;
ani->pais.strt->prox->filho.strt = ani;

if (anit->filho.strt) {
    temp = anit->filho.strt;
    while (temp->prox != NULL) {
        temp = temp->prox;
    }
    temp->prox = malloc(sizeof(Animais));
    memcpy(temp->prox, ftemp, sizeof(Animais));
    temp->prox->prox = NULL;
    temp->prox->pais.strt = anit;
}
else {
    anit->filho.strt = malloc(sizeof(Animais));
    memcpy(anit->filho.strt, ftemp, sizeof(Animais));
    anit->filho.strt->prox = NULL;
    anit->filho.strt->pais.strt = anit;
}
}
}
}

```

Esta função está basicamente dividida em duas partes. A primeira é caso o animal só tenha 1 pai/mãe dentro do zoo, e a segunda é caso tenha ambos os seus pais no zoo.

Como já é normal, começo por definir algumas variáveis que vão ser úteis mais à frente e crio uma cópia do ponteiro inicial da lista para poder navegar pelos seus elementos mais facilmente.

Antes de começar a criar as ligações tenho de ter a certeza que não existem ligações anteriores, que poderiam ter sido lidas quando carregamos a informação do ficheiro binário, por isso vou definir todos os ponteiros pais e filhos a NULL.

Vou percorrer os elementos da lista 1 a 1 e vou ler o número de pais que eles têm através da variável existente na sua estrutura. Depois de determinar se tem 1 ou 2, ou nenhum, vou correr a parte do código relativa a cada uma dessas operações.

No caso de só ter 1 pai/mãe no zoo é ligeiramente mais simples. Começo por ir percorrer a lista dos animais até encontrar o animal com o ID do pai do animal e vou guardar a estrutura do pai e do filho em variáveis temporárias.

Agora que já sei quem é o pai do animal e já tenho o pai e o filho guardados em variáveis separadas da lista principal vou alocar memória no filho para guardar as informações do pai, e vou **copiar** os dados do pai para o filho, igualando o *prox dessa estrutura a NULL para informar que o animal só tem um pai, vou ainda igualar o ponteiro do filho nessa nova estrutura ao animal original. Isto começa a criar ligações entre os animais.

Depois vou ver se o pai já tem algum filho ou se este é o seu primeiro filho. No caso de ainda não ter nenhum filho vou simplesmente alocar memória para guardar os dados do filho na estrutura do pai e vou **copiar** a informação do filho para o pai, dizendo que o *prox dessa estrutura é NULL, para indicar que este animal só tem 1 filho, e aponto o ponteiro do pai nessa estrutura ao animal na lista dos animais. Criando assim ligações como podemos ver no esquema da **página 4**.

No caso de o animal ter ambos os seus pais no zoo, a execução é semelhante, mas vai correr o código de apenas 1 pai 2 vezes para cada um dos IDs guardados na estrutura do animal.

Esta função não retorna nada, pois não faz manipulações de alto nível na lista dos animais, apenas lê e altera informações já existentes, não sendo necessário estar a devolver outra vez o ponteiro que nunca se ia alterar do primeiro elemento da lista.

E estamos de volta à main onde agora vamos encontrar o ID do último animal no zoo com a função *getLastAnimalID*

```
last_animal_id = getLastAnimalID(zAnimais);
```

```
int getLastAnimalID(Animais *tAnimais) {
    Animais *temp = tAnimais;
    if (temp == NULL) return 0;
    if (temp->prox == NULL) return 0;
    while (temp->prox != NULL) {
        temp = temp->prox;
        if (temp->prox == NULL) {
            return temp->id;
        }
    }
    return 0;
}
```

Recebe o ponteiro para o início da lista dos animais e vai percorrer a lista até ao final, devolvendo o ID do último animal na lista.

Retorna 0 caso a lista não tenha nenhum animal.

Manual

[illegible]

Ao abrir o programa é nos apresentado um menu simples.

O menu segue o seguinte esquema:

1. Gerir Áreas

- 1.1. Adicionar Área
- 1.2. Remover área
- 1.3. Listar áreas
- 1.4. *Voltar ao inicio*

2. Gerir Animais

- 2.1. Adicionar Animal
 - 2.1.1. Adicionar animal via ficheiro de texto
 - 2.1.2. Adicionar animal via terminal
 - 2.1.3. *Voltar ao inicio*
- 2.2. Remover animal
 - 2.2.1. Remover animal pelo ID
 - 2.2.2. Remover animal pelo Nome
 - 2.2.3. *Voltar ao inicio*
- 2.3. Listagem de animais
 - 2.3.1. Listar todos os animais
 - 2.3.2. Listar todos os animais na área X
 - 2.3.3. Listar todos os animais da espécie X
 - 2.3.4. *Voltar ao inicio*
- 2.4. Info sobre animais
 - 2.4.1. Obter info do animal com o ID x

- 2.4.2. Obter info sobre o animal com o nome X
- 2.5. Transferir animal de uma área para outra
- 2.6. Criar um filho
 - 2.6.1. Criar um filho a partir de 1 animal
 - 2.6.2. Criar um filho a partir de 2 animais
 - 2.6.3. *Voltar ao início*
- 2.7. *Voltar ao início*
- 3. Sair do programa**

O programa só volta a guardar dados para os ficheiros quando a sua execução é terminada a partir do menu, caso o programa seja terminado de outra maneira todos os dados dessa sessão são perdidos.

Todos os ficheiros a serem usados no programa têm de estar na mesma pasta/localização onde o executável do programa está.